

Estudo de caso: fundos de pensão

Aposta de futuro

PORT dá mais precisão ao controle de retorno e risco de carteiras multimercado

Forluz

Ativos

- R\$ 16,04 bilhões

Participantes

- 6.739 ativos
 - 15.784 assistidos
- Total: 22.523

Patrocinadoras

- Cemig
- Gasmig
- Cemig Telecom
- Cemig Saúde
- Sá Carvalho
- Rosal
- Taesa
- Indi
- Efficientia

Fundação Real Grandeza

Ativos

- R\$ 15,7 bilhões

Patrocinadoras

- Furnas
- Eletronuclear
- Fundação Real Grandeza

Participantes

Saúde

- 22.815 ativos
 - 10.306 assistidos
 - 13.412 agregados
- Total: 46.533

Previdência

- 3.988 ativos
 - 8.807 assistidos
- Total: 12.795

Consistência e transparência em gestão de risco

Gerenciar um portfólio de aplicações financeiras visando as melhores oportunidades de investimento pode ser uma trabalhosa - e morosa - missão sem as ferramentas necessárias. Mas não para quem usa o Terminal Bloomberg. Com a função PORT<GO>, parte integrante das funcionalidades do sistema, é possível criar e aperfeiçoar estratégias de investimento considerando características de ativos, desempenho histórico e risco potencial futuro, permitindo administrar e monitorar portfólios com dados concisos e relevantes, sempre em tempo real.

O conjunto completo de análises personalizadas do PORT, aliado à economia de tempo gerada pela solução, possibilita aos gestores de fundos de investimentos melhores retornos em suas carteiras, com ganhos em produtividade, mobilidade e consistência. Por isso, o PORT tem sido adotado por diversos segmentos da economia, como as fundações de previdência fechada complementar, que gerenciam grande quantidade de recursos em portfólios amplos e complexos.

A Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz) e a Fundação Real Grandeza, por exemplo, encontraram na solução PORT do terminal da Bloomberg o auxílio necessário para otimizar suas operações. "Com a Bloomberg os processos têm maior consistência, maior uniformidade e maior precisão", resume Antônio Carlos Bastos d'Almeida, gerente da assessoria de risco da Forluz. "O PORT trouxe um ganho gigante de velocidade operacional e em produtividade ao integrar os sistemas", analisa Antonio Machado, gerente de operações de investimentos da Fundação Real Grandeza.

A função PORT<GO> da Bloomberg capacita as instituições a terem uma visão detalhada de suas carteiras de renda fixa, ações e derivativos listados em bolsa no mercado local ou internacional, fornecendo as ferramentas necessárias para monitorá-las e administrá-las. Ao facilitar a definição e melhorar a precisão do retorno e do risco das carteiras, a plataforma ajuda os clientes da Bloomberg a tomar decisões mais precisas.

"Com a Bloomberg os processos têm maior consistência, maior uniformidade e maior precisão."

Antônio Carlos Bastos d'Almeida, gerente da assessoria de risco da Forluz.

Forluz

Símbolo de governança corporativa e uniformidade

Gerir R\$ 16 bilhões em ativos financeiros e ser reconhecida como símbolo de governança corporativa e consistência em gestão de risco é motivo de orgulho para a Forluz, fundo de pensão das Centrais Elétricas de Minas Gerais (Cemig). Em 2016, após nove meses de consultoria e auditoria, o maior fundo de pensão do estado de Minas Gerais e o oitavo do Brasil obteve a certificação internacional ISO 31000 de gestão de riscos. Segundo a instituição, o uso da função PORT<GO> do Terminal Bloomberg foi peça fundamental para a conquista.

A praticidade do PORT de reunir grande número de informações e manter todo o processo documentado contribuiu para o reconhecimento em gestão de risco da Forluz. “Se eu não tivesse uma ferramenta boa para mostrar como fazemos apuração, verificação e outros limites de risco, e o auditor achasse que não era consistente, dificilmente teríamos uma certificação”, conta Antônio Carlos Bastos d’Almeida, gerente da assessoria de risco da instituição.

Conseguir administrar e minimizar riscos é premissa fundamental na gestão previdenciária, assim como a transparência das operações. “Não podemos falhar em momento algum com esse compromisso com o participante. É uma relação fiduciária muito forte. Até por conta do nosso próprio órgão regulador, nós temos que acompanhar ‘na unha’ todos esses riscos”, enfatiza d’Almeida.

Decisões estratégicas com autonomia

Ancorada no compromisso de possibilitar um futuro financeiro saudável aos 22 mil participantes, a Forluz utilizava serviços de consultorias econômicas para embasar suas decisões de compra. “Recebíamos todo mês uma quantidade enorme de informações, mas a gente não tinha liberdade para questionar porque não tínhamos as ferramentas que faziam esse controle”, relembra o gerente. Foi quando um profissional de outra entidade sugeriu o uso das ferramentas Bloomberg para gestão de portfólio. “Isso despertou interesse porque era o que estávamos querendo: uma ferramenta que a gente abrisse da forma como queríamos.”

Por um período, a Forluz manteve em paralelo o uso dos serviços da consultoria e os dados do PORT. A comparação gradativa dos relatórios dos profissionais externos com os dados levantados no Terminal Bloomberg deu a segurança necessária para a decisão de internalizar os processos de análises, relembra d’Almeida. “Vimos que havia consistência entre as posições apresentadas e pudemos rescindir o contrato e passar a fazer tudo pela Bloomberg.”

Além da possibilidade de trabalhar com indicadores variados e sem depender de terceiros para análises, o compartilhamento de informações facilitou a integração entre as equipes, segundo conta o gerente de risco da Forluz. “A ferramenta acaba servindo não apenas para a área de risco da fundação, como para a área

de gestão de portfólio, principalmente. E, também, para a área de gestão de renda fixa, renda variável etc.”

A complexidade do trabalho da Forluz, responsável pela gestão de três planos de previdência complementar, fez com que naturalmente o número de portfólios lançados no sistema fosse aumentando ao longo do tempo. “Começamos a criar muitos portfólios para poder atender a várias necessidades de quebra na informação”, explica d’Almeida. “Temos que prestar informação por plano, por perfil, por patrocinador. Isso começou a gerar muita quebra e nosso portfólio ficou muito complexo.” A solução veio em forma de serviço premium, o PORT+ extended portfolio, que amplia o limite de 70 para 150 estratégias de investimento geridas.

Customer support garante transição tranquila

O processo de transição até que a função PORT estivesse plenamente integrada ao dia a dia da equipe Forluz, e não fosse mais necessário o uso dos serviços da consultoria, contou com amplo apoio do time de treinamento da Bloomberg, tanto no auxílio do emprego da ferramenta quanto no carregamento de arquivos XML.

O modelo Bloomberg de Customer Support conta com visitas presenciais e um canal de comunicação via chat ou ligação telefônica, 24 horas por dia, em qualquer idioma. “A disponibilidade da equipe da Bloomberg para dar essas informações, os treinamentos, e esclarecer dúvidas é muito grande. Todas as demandas que nós tivemos foram plenamente sanadas. O atendimento é muito bom nesse aspecto”, exalta Rodrigo Neves Francia Maia, analista da Forluz.

Automação facilita carga de dados

Maia destaca a facilidade no manejo de uma quantidade massiva de informações. “Recebemos automaticamente os arquivos XML dos fundos. Após o mapeamento do fundo dentro do PORT, conseguimos fazer, em grande volume, o upload de todos os XML de uma determinada data para dentro do PORT”, detalha. “Nós conseguimos ter uma posição atualizada do fundo que foi investido, com todos os ativos e todas as posições que o fundo detém. É um processo tranquilo. Ele tem uma facilidade de trabalho que é a possibilidade de pegar todas as configurações e mapeamentos de fundos anteriores e replicar em fundos novos. Isso facilita bastante o trabalho de carga de arquivos XML.”

Com o uso do PORT e do Terminal Bloomberg, a Forluz tem hoje uma gestão que confere mais segurança aos profissionais diante de qualquer desafio do mercado – tudo com mais rapidez e economia de recursos. “Trocamos um serviço que era oneroso pela utilização de uma plataforma que já estava à nossa disposição, com custo compartilhado. Tivemos ganhos financeiros, em termos de tempo e consistência”, destaca d’Almeida. “Antes, eu ficava esperando que um terceiro me passasse as informações. Hoje, o tempo é nosso.”

Real Grandeza

Compliance e velocidade operacional como princípios

Compliance e velocidade operacional são mais que palavras de ordem na Fundação Real Grandeza (FRG). Na realidade, são valores norteadores na tomada de decisões da entidade de previdência complementar que administra R\$ 15 bilhões dos participantes ativos e assistidos. Posicionado em 10º lugar no último ranking da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), o fundo de pensão de Furnas e Eletronuclear tem um sólido compromisso com os 12 mil beneficiários que assiste.

Entre 2005 e 2006, a FRG contou com a expertise de mercado adquirida desde a sua fundação, em 1971, para promover “um verdadeiro turn around” na área de investimentos, segundo conta Antonio Machado, gerente de operações de investimentos. “O objetivo era adotar as melhores práticas disponíveis no mercado em relação à gestão de investimentos, principalmente gestão de risco. O que queríamos era aplicar o estado da arte na gestão de investimentos que estivesse disponível no Brasil, o melhor para o nosso participante.”

E foi em um contexto de transformação que a Fundação Real Grandeza e a Bloomberg iniciaram um sólido e duradouro relacionamento. “Uma palavra muito importante para nós é rastreabilidade. Uma das coisas que conseguimos nesse processo com a Bloomberg foi monitorar todo o processo de negociação de uma decisão, do início ao fim, para fins de auditoria”, recorda Machado.

Em 2007, antes que a legislação exigisse o uso de plataforma eletrônica em negociações de títulos e valores mobiliários, a FRG já desfrutava do aumento da velocidade operacional adquirido com o sistema Bloomberg, que permitiu a integração de sistemas custodiantes.

Geração de valor para fundos de pensão

O conjunto completo para a tomada de decisões disponibilizado no Terminal é o que cativou os usuários de Bloomberg na Real Grandeza. “Além da velocidade operacional, da integração de sistemas e de compliance, vários dos instrumentos de análise que a Bloomberg trouxe foram adicionando valor ao longo do tempo”, elogia Machado.

A Fundação Real Grandeza também é usuária de PORT, a ferramenta de gestão on-line da carteira de investimentos oferecida no Terminal Bloomberg. “Nós conseguimos ver como está o desempenho da carteira com relação a todos os índices, os acertos ou não das decisões tomadas, a avaliação de performance, tracking error, e os cenários de estresse, que nos ajudam bastante”, ressalta Mario Tanus, analista de investimentos na FRG.

Além da visão geral das carteiras de investimentos, a economia de tempo é apontada como outro grande benefício da ferramenta. “O PORT trouxe um ganho significativo de velocidade operacional e em produtividade ao integrar os sistemas. Antes, eu operava com uma corretora por vez e por telefone. Agora, é muito mais fácil operar com três, quatro, cinco corretoras ao mesmo tempo. Nós conseguimos diversificar de uma forma muito mais produtiva”, resume Machado.

“Quando fazíamos as operações tanto de compra quanto de venda de títulos públicos e títulos privados, usávamos muito as planilhas para pegar os fluxos dos papéis. Hoje, a Bloomberg dá tudo isso para a gente. E podemos comparar com outros títulos. O sistema dá a duration e o acompanhamento junto com a curva de juros, aqui e lá fora. Para nós, é a ferramenta fundamental”, afirma André Figueiredo, gerente de operações de investimento.

Por tudo isso, a Real Grandeza encontrou em PORT a ferramenta ideal para acompanhar o desempenho histórico em suas carteiras e conferir mais segurança à tomada de decisões futuras.

Governança e sustentabilidade

Com um sistema que facilita e promove a institucionalização de processos, a Bloomberg auxiliou a FRG a tangibilizar suas aspirações. Foram criados manuais socioambientais e políticas de investimento que consolidam os valores da entidade, tornando os processos de negociação mais éticos. “Desenvolvemos um modelo junto com a política de investimentos chamado de Diretrizes de Processos de Investimentos. Ele mostra o que nós queremos do mercado, como é que aplicamos cada um dos segmentos”, conta Machado.

A compreensão de que a responsabilidade socioambiental não é conflitante com a busca por resultados colocou a FRG na vanguarda das entidades fechadas de previdência complementar. Tanto por se posicionar assim, quanto por exigir que as empresas envolvidas em suas negociações também se estruturam na questão socioambiental.

“Entendemos que, se uma empresa controla sua emissão de carbono, todos os seus processos tendem a ser mais eficientes. Se uma empresa tem uma preocupação de preservação ambiental, de atender à atual geração sem afetar a geração futura, você tem uma melhor performance em relação aos custos, em relação à produtividade e você está diminuindo os riscos”, explica Machado.

Com o PORT e as demais ferramentas da Bloomberg auxiliando na tomada de decisões e auxiliando também em questões estruturais como a preocupação socioambiental, a equipe da Fundação Real Grandeza ganhou agilidade e ampliou sua capacidade de gestão e tomada de decisões - tudo de que um fundo de pensão precisa para garantir um futuro melhor a seus beneficiários.

“O PORT trouxe um ganho significativo de velocidade operacional e em produtividade ao integrar os sistemas.”

Antonio Machado, gerente de operações de investimentos da Fundação Real Grandeza

Sobre o PORT

Disponível no serviço Bloomberg Professional, PORT coloca ao seu alcance as mais poderosas ferramentas globais para a análise de risco e carteira multiativos, para que você possa implementar com sucesso as suas estratégias.

Totalmente integrada ao serviço Bloomberg Professional e sem custo adicional, proporciona uma perspectiva histórica completa da sua carteira - passado, presente e futuro -, otimizando seu fluxo de gestão de investimentos e ajudando na tomada de decisões mais rápidas e precisas.

Os exclusivos modelos de análise de fator de risco do Bloomberg ajudam também a medir, analisar e prever o risco da carteira.

Vantagens

- Aprimora o fluxo de trabalho diário do gestor da carteira.
- Favorece a tomada de decisões estratégicas da carteira.
- Garante mais visibilidade e imparcialidade de dados.
- Usa metodologias consistentes de cálculo de risco e retorno.

Saiba mais

Para informação adicional, pressione a tecla <HELP> duas vezes no Terminal Bloomberg®.

Cingapura
+65 6212 1000

Dubai
+971 4 364 1000

Frankfurt
+49 69 9204 1210

Hong Kong
+852 2977 6000

Londres
+44 20 7330 7500

Mumbai
+91 22 6120 3600

Nova York
+1 212 318 2000

Pequim
+86 10 6649 7500

São Francisco
+1 415 912 2960

São Paulo
+55 11 2395 9000

Sydney
+61 2 9777 8600

Tóquio
+81 3 3201 8900